

O futuro pariu a Bahia

FERNANDO PORFIRIO LIMA

intransitiva
• revista

CICATRIZES DA CONTEMPORANEIDADE (V. 5, N. 1, 2021)

O futuro pariu a Bahia

Fernando Porfirio Lima

Quando pisei aqui
não esqueci da escuridão
lembrei-me que aqui
jaz o cerne de um novo mundo
um profundo alento coletivo
e minha mãe? A bendita mãe!
foi ela quem subjugou o desenvolvimento.



Ilustração de Gabriel Mariano

Escárnio mesmo
é pensar que nossa memória está morta.
E minha mãe?
é ela quem está fadada a explicar o que é?
o que é este corpo coisa,
corpo espaço,
corpo...

Bendito seja o sonho que se entregou à dor
e dela constituiu-se nessa coisa ação do processo
uma alegria falseada de memórias imaginadas.

Quando pisar por aqui
não esqueçam da escuridão
foi ela quem trouxe a minha mãe
que nos conectou na rebelião
e largou em lacunas sagradas
memórias compartilhadas
onde acesso à Bahia,
a minha mãe
lembrada.

Sobre o autor

Bacharelado em Cultura pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sendo presidente do Centro Acadêmico do curso.